

QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

CENTRO DE VITÓRIA

Imóveis antigos sem reforma

Vários imóveis antigos do centro de Vitória precisam de reforma, pois existe o risco de que venham a desabar

“Quem poderá nos salvar do abandono do centro de Vitória? Casas antigas caindo aos pedaços e os responsáveis não fazem nada”, reclama o técnico em telecomunicações Vanderlei Rodrigues da Vitória, que reside na região.

Segundo ele, os moradores não querem mais saber de promessas, mas sim de ação, por parte do poder público.

“A situação está tão crítica que pode acontecer de uma pessoa estar circulando tranquilamente pelas ruas do Centro e ser atingido e até mesmo perder a vida, pois muitos são os imóveis sem conservação, caindo aos pedaços, que colocam em risco a vida de quem transita pelas ruas”

Vanderlei afirma que no ano passado, em resposta à Bronca, a administração prometeu notifi-

ciar os proprietários dos imóveis para que mantenham em boa condições as fachadas de seus imóveis, mas se isso foi feito, de nada adiantou, pois os imóveis continuam abandonados, alguns inclusive correndo risco de desabamento.

A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE VITÓRIA informa que a responsabilidade de manter as edificações em bom estado de conservação é do proprietário do imóvel.

Caso a equipe de fiscalização constate que há risco de acidente em relação a marquizes e fachadas, são feitas intimações para reformas.

A Sedec informa que o município faz o monitoramento dos prédios antigos no Centro de Vitória.

O que diz o leitor



NÃO RESOLVEU

Vanderlei disse que a prefeitura deve fiscalizar com mais intensidade os imóveis antigos, pois os donos não cuidam



RODRIGO GAVINI/AT

CASARÕES antigos situados na rua Duque de Caxias, no centro de Vitória



OSWALDIR BITTENCOURT

PRAIA DE CAMBURI

Caminhão no calçadão

OSWALDIR BITTENCOURT, industrial

“Caminhões estacionam com frequência sobre o calçadão de Camburi. É uma falta de respeito com o dinheiro do povo, que pagou, continua pagando e ver essas empresas colocando essas carretas sobre as estruturas frágeis da calçada. A prefeitura deveria ter pensado antes num projeto que suportasse o peso das carretas para não destruir o que foi construído com o dinheiro do povo. Quando as autoridades vão tomar as providências para evitar a quebra de um calçadão de Camburi?”

A PREFEITURA DE VITÓRIA informa que vai se reunir com os prestadores de serviço para discutir o assunto. Enquanto isso, enfatiza, pretende intensificar a fiscalização no local.